

ENTRE REVELAÇÕES



Caderno de Estudos

Apocalipse 2:5

Lembra-te, arrepende-te, volta

ESTUDO Nº 025 · 404 VERSÍCULOS EM 404 DIAS

Leia primeiro. Assista depois. Guarde para sempre.

✦ Onde paramos

No último estudo, descobrimos o problema escondido de Éfeso: por fora, tudo certo... mas o amor que movia tudo aquilo tinha esfriado.

Hoje, Jesus não deixa esse diagnóstico no ar. Ele dá uma receita, bem prática, de três passos — e um aviso sério sobre o que acontece se nada for feito.

✦ Como usar este caderno

Este caderno é para todo mundo: para quem nunca estudou o Apocalipse, para quem sempre quis entender e achou difícil, e para quem já conhece o livro e quer ir mais fundo. Você não precisa saber nada antes de começar.

- ✦ **Ore.** Faça a oração de abertura ou converse com Deus com as suas palavras.
- ✦ **Leia o versículo.** Devagar, duas vezes. Se puder, em voz alta.
- ✦ **Estude.** Sublinhe, marque e escreva nas margens. Este caderno é seu.
- ✦ **Anote.** No fim há uma página reservada para o que Deus falou com você.
- ✦ **Ore novamente.** Termine conversando com Deus sobre o que aprendeu.

✦ Oração de abertura

Senhor Jesus, obrigada porque Tu não apontas o problema e vais embora: Tu entregas o caminho de volta. Ajuda-me a lembrar, a mudar de direção e a voltar às primeiras obras. Em teu nome, amém.

✦ O versículo de hoje

A P O C A L I P S E 2 : 5

“Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

São três ordens, uma atrás da outra: lembra, arrepende-te, volta a praticar. E cada uma delas precisa de contexto — porque, sem o contexto, este versículo vira só uma frase bonita, difícil de aplicar de verdade.

✦ Palavras que ajudam a entender

- ✦ **Lembra-te** — cultivar a memória: saber exatamente de que altura se caiu.
- ✦ **Arrepende-te** — na Bíblia, não é só sentir culpa: é mudança de direção, decisão ativa.
- ✦ **Candeeiro** — o objeto que sustentava a lâmpada acesa: a única fonte de luz da casa, à noite.

✦ 1. “Lembra-te de onde caíste”

Para entender essa frase, a gente precisa saber exatamente **de que altura** Éfeso estava caindo. Então vale contar, com detalhe, como era essa igreja no auge dela, quando Paulo ainda estava ali.

A escola de Tirano

Durante quase três anos, Paulo ensinava **todos os dias**, numa escola emprestada de um homem chamado Tirano — geralmente nas horas mais quentes do dia, quando a maioria das pessoas parava de trabalhar por causa do calor (Atos 19:9-10; 20:31).

Os lenços e aventais

E o livro de Atos registra coisas extraordinárias acontecendo naquele período: pessoas sendo curadas, inclusive de doenças graves e de espíritos malignos, só por tocarem em lenços e aventais que tinham encostado na pele de Paulo e depois eram levados até os doentes (Atos 19:11-12).

Imagine o burburinho que isso causava numa cidade daquele tamanho: gente comentando, testemunhando, trazendo parentes doentes, buscando qualquer pedaço de pano que tivesse encostado nele. A cidade inteira sentia o impacto — de um jeito que não dava para ignorar.

O momento mais forte: a fogueira

Mas o episódio que melhor mostra o tamanho do “primeiro amor” de Éfeso vem logo depois dessas curas. Muita gente naquela cidade praticava artes mágicas, feitiçaria, adivinhação — coisas profundamente ligadas à cultura local. E quando essas pessoas se converteram, elas não simplesmente pararam, em silêncio. Elas fizeram uma coisa **pública, visível e extremamente cara**:

A T O S 19 : 18 - 19

“E muitos dos que tinham crido vinham, confessando e publicando os seus feitos. Também muitos dos que seguiam artes mágicas trouxeram os seus livros, e os queimaram na presença de todos, e, feita a conta do seu preço, acharam que montava a cinquenta mil peças de prata.”

Almeida Revista e Corrigida (ARC)

Repare que há **duas** coisas acontecendo nesse versículo — as duas igualmente corajosas:

- ◆ pessoas **confessando publicamente** o que tinham feito de errado, sem esconder, sem guardar segredo, expondo a própria vida na frente dos outros crentes;
- ◆ pessoas **destruindo, na frente de toda a cidade**, objetos extremamente valiosos, ligados à prática que sustentava boa parte da economia espiritual daquele lugar.

◆ O tamanho disso

Cinquenta mil peças de prata, na época, era uma fortuna enorme — equivalente a décadas de salário de um trabalhador comum. Aqueles livros de magia não eram baratos: eram manuais valiosos, alguns passados de geração em geração, instrumentos de trabalho para quem vivia daquilo.

E, mesmo assim, essas pessoas reuniram tudo e queimaram, em praça pública — sem guardar nada para vender depois, sem meio-termo, sem cautela financeira. Era fé custando caro, de um jeito visível, na frente de todo mundo.

Isso é “de onde” Êfeso caiu.

Não de uma religião morna, burocrática — de um lugar de entrega radical, pública, financeiramente custosa, movida por amor, não por cálculo.

◆ 2. “Arrepende-te”

Repare que essa palavra não significa só sentir culpa, ou pedir desculpa por dentro, em silêncio. Na Bíblia, arrependimento é uma **mudança de direção**: uma decisão ativa de virar as costas para onde você estava indo e caminhar para o lado contrário.

Não é só reconhecer “eu esfriei”. É decidir, na prática, fazer alguma coisa diferente a partir de agora.

Êfeso não precisava só de um sentimento de pesar. Precisava de uma virada concreta, visível, de comportamento.

◆ 3. “Volta à prática das primeiras obras”

E aqui é preciso ser bem específico — porque não adianta só repetir que existiram “boas obras” lá no começo, sem dizer **quais**. As primeiras obras de Êfeso eram, pelo que a gente já viu:

- ◆ **ensino diário**, sem folga, durante anos;
- ◆ **fé expressa em atos caros**, como a queima dos livros de magia;
- ◆ e um **evangelho que se espalhava** com tanta força que, segundo o próprio livro de Atos, “todos os que habitavam na Ásia ouviram a palavra do Senhor” (Atos 19:10).

Ou seja: não era uma fé que ficava só dentro das quatro paredes de uma casa. Ela se espalhava, incomodava, mudava vidas visivelmente — a ponto de afetar até o comércio da cidade, como vimos no episódio do ourives Demétrio (Atos 19:23-27).

“Voltar à prática das primeiras obras” não significa fazer mais reuniões, ou mais rituais. Significa recuperar **esse tipo de fé**: pública, custosa, generosa, disposta a perder coisa por causa de Jesus — do jeito que estava sendo no começo.

✦ 4. O aviso: o candeeiro movido do lugar

“Se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro.”

Você já sabe, dos estudos anteriores, que o candeeiro representa a igreja inteira — a comunidade, o lugar onde a luz de Deus fica acesa naquela cidade. Mas vale explicar de novo, com calma, porque esse detalhe é importante demais.

Lá no primeiro capítulo do Apocalipse, João viu sete candeeiros de ouro, e o próprio Jesus explicou que cada um deles representava uma igreja (1:20). O candeeiro, na época, não era um enfeite: era o objeto que **sustentava a lâmpada acesa** — a única fonte de luz dentro de uma casa, à noite. Sem candeeiro, a lâmpada não tinha onde ficar de pé, erguida, visível para toda a casa.

Um candeeiro só serve para uma coisa: iluminar o espaço onde ele está. Se você o tira do lugar, ele não para de existir necessariamente... mas **para de cumprir a função que tinha ali** — de erguer a luz para quem está por perto.

E o aviso de Jesus é exatamente esse: se Éfeso não voltasse para o primeiro amor, ela corria o risco de deixar de ser uma luz, de deixar de ser testemunha viva de Jesus naquela cidade — mesmo que continuasse existindo, de algum jeito, por fora.

✦ O que a história fez com esse aviso

E, historicamente, isso é sóbrio de se pensar: com o passar dos séculos, o porto de Éfeso foi assoreando — enchendo de terra e areia — até deixar de servir para navios. Sem porto, a cidade foi perdendo importância, foi sendo abandonada aos poucos. Hoje, Éfeso é um sítio arqueológico: sem nenhuma igreja funcionando ali, sem nenhuma comunidade cristã viva no mesmo lugar.

Uma observação de honestidade: não dá para afirmar, com certeza absoluta, uma ligação direta entre esse aviso específico e o que aconteceu séculos depois. Mas é, no mínimo, um retrato visual impressionante do que significa um candeeiro sendo removido do seu lugar.

✦ O que este versículo está me mostrando sobre Jesus?

Um Jesus que não deixa Seu povo só com um diagnóstico, sem solução. Ele aponta o problema... e já entrega o caminho de volta.

Um Jesus que valoriza atos concretos de fé — não só sentimentos ou boas intenções.

E um Jesus que avisa, com clareza, as consequências reais de continuar esfriado — exatamente porque Ele se importa demais para deixar Sua igreja seguir sem perceber o risco.

✦ Aplicação para a minha vida

- 1. Pense nas suas próprias “primeiras obras”.** O que você fazia, no início da sua fé — ou num momento em que o seu amor por Jesus estava mais vivo — que você parou de fazer? Talvez não seja exatamente igual à de Éfeso, mas certamente existe uma versão sua dessa pergunta.
- 2. Arrependimento de verdade não é só sentir-se mal.** É mudar de direção, na prática, com ações concretas — hoje, não só na próxima semana.
- 3. Leve a sério o aviso.** Não para viver com medo, mas para não deixar o tempo passar sem fazer nada. Éfeso teve a chance de voltar, com um aviso claro, antes que fosse tarde demais. Você também tem essa chance, agora, enquanto faz este estudo. Ninguém precisa esperar o candeeiro realmente ser movido para começar a agir.

✦ Resumo do estudo

- ◆ Três ordens, uma atrás da outra: lembra · arrepende-te · volta a praticar.
- ◆ A altura da queda: quase três anos de ensino diário na escola de Tirano, nas horas mais quentes do dia.
- ◆ Os lenços e aventais levados aos doentes — e a cidade inteira sentindo o impacto (Atos 19:11-12).
- ◆ Atos 19:18-19 tem duas coragens: a confissão pública e a fogueira dos livros.
- ◆ Cinquenta mil peças de prata: décadas de salário viraram fumaça — sem guardar nada para vender depois.
- ◆ Arrependimento é mudança de direção — decisão ativa, não só pesar.
- ◆ As primeiras obras têm nome: ensino diário, fé em atos caros, evangelho que se espalha (“todos os que habitavam na Ásia ouviram”).
- ◆ O candeeiro sustenta a lâmpada: removido do lugar, deixa de cumprir a função — a igreja deixa de ser luz ali.
- ◆ O porto de Éfeso assoreou e a cidade morreu — um retrato impressionante, registrado com honestidade.

Para guardar no coração

*De onde Éfeso caiu não era religião morna:
era fé pública, custosa, movida por amor — e é para lá que Jesus chama de volta.*

✦ Versículos para ler junto

- ◆ **Atos 19:8-10** — a escola de Tirano e toda a Ásia ouvindo a palavra.
- ◆ **Atos 19:11-12** — os lenços e aventais levados aos doentes.
- ◆ **Atos 19:18-19** — a confissão pública e a fogueira das cinquenta mil peças de prata.
- ◆ **Atos 19:23-27** — o ourives Demétrio: quando a fé afeta o comércio da cidade.
- ◆ **Atos 20:31** — os três anos de Paulo em Éfeso, “noite e dia”.
- ◆ **Apocalipse 1:20** — o próprio Jesus explicando o que é o candeeiro.
- ◆ **Mateus 5:14-16** — a candeia no velador, iluminando toda a casa.
- ◆ **Lucas 15:17-20** — o filho pródigo: lembrou da casa, mudou de direção, voltou.

✦ Para refletir

1. Quais eram as SUAS primeiras obras? O que você fazia quando o seu amor por Jesus estava mais vivo — e parou de fazer?

2. Que mudança de direção concreta você pode fazer HOJE — não na próxima semana?

3. A fé de Éfeso custava caro e era vista pela cidade inteira. O que a sua fé tem custado — e quem tem visto?

✦ Minhas anotações sobre Apocalipse 2:5

O que Deus falou com você neste estudo? Escreva aqui. Não precisa ser bonito. Precisa ser verdadeiro.

✦ Minha oração

Senhor Jesus, eu lembro de onde caí — e hoje eu decido mudar de direção. Devolve-me a fé do começo: pública, generosa, disposta a perder coisa por Ti. E conserva o candeeiro da minha igreja aceso no lugar onde Tu o puseste. Amém.

Ou escreva a sua própria oração:

✦ No próximo estudo

Apocalipse 2:6 — As obras dos nicolaítas

Depois desse aviso sério, Jesus volta a elogiar Éfeso por mais uma coisa específica: o jeito como ela rejeitava as obras de um grupo chamado de nicolaítas. E isso vai completar o retrato dessa igreja: nem tudo perfeito, nem tudo perdido.